

## YTU'--1888

### ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60  
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negocios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

### Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha afim de regularisar-mos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

### Imprensa Ytuana

Prevenimos aos nossos dignos assignantes, afim de que não tomem algum prejuizo, que, quando tiverem de pagar a assignatura da nossa folha, não o façam a um certo individuo hoje residente no Rio Claro, ex-empregado das nossas officinas, mas sim á pessoa conhecida e autorizada para isso, que traga consigo os respectivos talões e recibo.

Fazemos esta declaração, porque já tiramos a prova de que esse mesmo tal individuo, sem competencia e por um abuso inqualificavel, tem recebido indevidamente assignaturas da nossa folha, sem que nos tenha dito palavra, facto este que muito nos tem surpreendido e muito depois contra o mesmo senhor.

## FOLHETIM

59)

### SENHORA

Perfil de mulher  
PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

1

Seixas ficou um momento como extatico ante a imagem que se lhe debuxava no pensamento representando a figura de Aurelia, quando soberba de colera e indignação o cobria de acerbas exprobrações.

—Uma paixão como a sua linha direito de ser implacavel !... E essa mulher que se deu á mim com a mais sublime abnegação, essa mulher á quem a sorte ligou-me eternamente, essa mulher unica, eu a admiro, e não posso amal-a nunca mais ! Encontrei-a em meu caminho, e perdi-a para sempre ! Também não amarei outra. Depois de a ter conhecido,

### Sete de Setembro

Consagra-se, hoje, o 66º anniversario da autonomia politica do potente Imperio do Brazil.

Celebra-se, hoje, uma data em que se rememora um dos factos mais gloriosos para a nação brasileira.

Foi á 7 de Setembro de 1822, que nas margens do Ypiranga, o principe D. Pedro, representante do governo da metropole, deu o grito de *independencia ou morte*, grito que, repercutindo por todos os angulos do torrão brasileiro, tornou-o nação independente.

Dessa epocha em diante, o Brazil tem sempre progredido e brilhado, tanto pelo lado scientifico e litterario, como pelo lado artistico. Litteratos emeritos, mestres na sciencia, artistas geniaes, oradores inspirados e estadistas provecos são os titulos nobiliarios, constantemente conferidos pela culta Europa, á não poucas individualidades da terra de Santa Cruz.

Proclamando, porém, o Brazil a sua emancipação politica, faltava-lhe ainda um pequeno quinhão para resgatar de todo esse compromisso de honra, contrahido perante a historia e a humanidade. Esse compromisso exigia breve liquidação ; era preciso mais que depressa castigar ao inimigo audacioso que atreveu-se a pisar o sagrado solo da patria—o elemento escravo—. A lei aurea de 13 de Maio de 1888 não se fez esperar ; e por um golpe de exterminio vibrado pela robusta e vigorosa mão, rompeu os grilhões que algemavam a raça negra, satisfazendo assim esse compromisso de que erão fiadores a honra e a dignidade nacional. E desde esse glorioso momento o mundo inteiro em repercutidoras vozes

não profanarei minha alma com a affeição de mulher alguma.

Os arreboés da manhã já se arraiavam no horizonte. Uma brisa mais fresca derramava-se no espaço, e os primeiros alitos das aves misturavam se com os rumores confusos da cidade, que ia acordando por detraz dos muros da chacara.

Seixas desceu ao jardim, e percorreu os passeios sinuosos do prado artificial coberto de fina grama, e recordado á ingleza. Os taboleiros de margaridas e boninas, abertas ao primeiro rai do sol, recamavam com suas cordas matizadas a verde alcatifa de relva. Fuchsias e begonias lastravam pelas grades das latadas compondo graciosos banbolins com os thyrsos de flores caprichosas.

Os botões das camélias e magnolia cheios de seiva haurida com a frescura da noite, esperavam o calor do dia para desabrochar, enquanto as flores da vespera que tinham cerrado o seio á tarde, abriam-no de novo, mas pallido e langue, para despedirse do sol, que lhes tinha dado a vida, e a crestará, como o caprichoso artista.

Seixas, como homem de sociedade

brada :

*O Brazil é a patria da liberdade. Salve, tres veses salve o Imperio Brasileiro !*

Por essa manciara o Brazil collocou-se na vanguarda dos paizes civilisados.

Pela emancipação politica, o povo brasileiro patenteou magnanimamente que a deshonra, a humilhação e o opprobrio são incompativeis com os sentimentos de um povo livre ; pela emancipação escrava attestou as generosas aspirações de um povo, não hesitando pelo a nor á liberdade, affirmar-se ante o proprio sacrificio da fortuna particular.

Orgulhemos-nos, pois, de sermos brasileiros, e levantando calorosos vivas ao Imperio do Brazil, por tão faustoso acontecimento que recordam estas linhas, preparemos-nos para em grandes festas solemnizarmos o primeiro anniversario da abolição immediata do braço escravo—13 de Maio—*Salve, tres veses salve o grande e potente Imperio do Brazil !* S. Paulo, 7 de Setembro de 1888

P. A. C.

### BIOGRAPHIAS MOMENTANEAS

Ahi va, conforme já promettemos, a serie de nossas *biographias momentaneas*.

1

Alto e sympathico.

Conta já seus 50 e tantos Janeiros e está muito bem conservado, porque goza de uma saúde rija.

E' ytuano e d'aquelles que muito honram o seu torrão natal.

Tem tido muitos meios de vida e em quasi todos tem ganho dinheiro. Isto prova o alto fino e a grande actividade da sua parte. Hoje é capitalista e possuidor de varias propriedades.

Sempre muito trabalhador, fez jus á digna e invejavel posição que hoje occupa na sociedade.

Liberal desde os pés até os cabellos, tem conquistado aqui e fóra d'aqui um grande e merecido prestigio politico, tanto que os seus correligionarios o respeitam e o ouvem como chefe.

E' muito servical e muito bom amigo. Tem coração magnânimo e pode-se dizer que é um homem feliz.

que era, conhecia a natureza de tradioção apenas, ou quando muito de vista. As arvores, as flores, as perspectivas, eram para elle ornatos, que se confundiam com os tapetes, cortinas, trastes, dourados e toda a casta de adereços inventados pelo luxo.

A' força de viverem em um mundo de convenção, esses homens de sociedade ornarse artificiaes. A natureza para elles não é a verdadeira, mas essa ficlicia, que o habito lhes embuti e que alguns trazem do berço, pois ahí os espera a moda para fazer nelles presa, transformando lhes a mãe, em uma simples productora de filhos.

Frequentemente em seus versos, Seixas falava de estrelas, flores e brisas, de que tirava imagens para exprimir a graça da mulher, e as emoções do amor. Para imitação : como em geral os poetas da civilização, elle não recebia da realidade essas impressões e sim de uma variada leitera. Originaes sómente, são aquelles engenhos que se infundem na natureza, musa exaurivel porque é divina. Para isso é preciso, ou nascer nas idades primitivas, ou desprezar a sociedade e refugiar-se na solidão.

E' um vaccinator de mão cheia e um empyrista arrojado na medicina.

E' catholico e muito virtuoso, entretanto, é um politico sem caridade para os seus adversarios na bocca das urnas. Agora mesmo deve andar n'uma cabala eleitoral dos diabos.

E' vereador da nossa municipalidade, a quem tem prestado relevantes e reaes serviços, e mora na rua direita n'uma casa propria, uma das melhores d'essa rua.

Com estas ultimas affirmações os leitores já terão descoberto o nosso biographado de momento.

11

Tão alto e sympathico como o primeiro. Ninguém ha que o conheça que elle desde logo não captive.

Muito alegre e muito affavel.

Amigo dedicado e generoso, prima pela sua bondade e franqueza.

Natural tambem d'este torrão, é de longa data conhecido como um dos homens bons do logar.

Em politica foi sempre muito conservador. Mas, hoje, coitado ! O que podemos dizer sobre a sua politica, quando uma cruel enfermidade o tem prostrado no leito ha tantos mezes ? ! Hoje, para elle, a vida é um madeiro ainda mais pesado do que para nós ! O seu leito é o da perenne dor...

Deus o proteja e lhe dê forças.

Mas, não é sem razão que a nossa cidade tem cahido ultimamente em profundo estado de lethargia ! Pois se os seus espiritos rissonhos e pranteiros soffrem a acerba dor do infortunio physico !

Paciencia.

Alma grande e sempre affeita aos sinceros rasgos da philanthropia, nunca deixou um amigo padecer diante de si por males remediveis. Eis uma das grandes nobrezas do seu coração.

Tem occupado alguns cargos de confiança popular e hoje é socio de uma casa commercial desta cidade.

E' irmão do primeiro e irmão mais moço do que elle ; portanto, quem der com o primeiro dará tambem com este segundo biographado ainda mais momentaneamente, porque a penna não nos quer continuar a ajudar, diante do estado de saúde lamentavel e afflictivo em que se acha o nosso prezado amigo.

### Passatempo

De accordo com a nossa promessa, apresentamos hoje aos leitores, para que decifrem, a serie de charadas que vão ler e que devem correr sob a responsabilidade do nosso collaborador—*Modesto*.

Como provocamos em primeiro logar as leitoras para a decifração das charadas, a ellas principalmente di-

Naquelle momento porém, assistindo ao romper do dia, alli no meio do jardim, Seixas sentia que além das cores brilhantes, das formas graciosas e dos perfumes agrestes, havia alguma cousa de immaterial que palpitava no sei desse erm), e que infundia-se em seu sêr. Era a alma da criação que o envolvia e commungava com sua alma a ineffavel serenidade da limpida e fresca manhã.

Com a calma que derramou-se em seu espirito, ainda mais robusteceu-se a resolução tomada pouco antes. Encheu-se dessa fria resignação, que imprime á alma uma tempera inflexivel.

Tirou o de suas cogitações um rumor, que levantara-se alli perto. Voltou-se, e reconheceu que estava proximo á grade exterior, e occulto nesse logar pela folhagem do arvoredo. Afastou os ramos e aproximou-se para conhecer a causa do ruido. Talvez receasse que o estivessem espreitando, e talvez fosse movido por essa curiosidade futil que se apedera do homem, á quem um abalo violento arrancou ás preocupações habituaes.

(Continúa).



rigimos as que se seguem por serem facilimas :

- 1—2—. E immenso homem fructa.
  - 1—1— A ordenação com o pronome bebe-se.
  - 2—2 O medico, o melico, é ave.
  - 1—2—1—1 A fazenda, com a conjunção e o pronome, ordena que ande.
  - 2—2 Na cabeça corre o monte.
  - 2—1 Vulnerei o laço cruel.
  - 1—2 Do intortunio é ditoso o desditoso.
  - 2—1 Na igreja a contracção é instrumento.
- Por hoje chegam estas.  
Offerece-se um premio de valor á quella leitora que decifrar todas essas charadas.

Ytú, Setembro de 1888

Modesto

### O mundo da lua

Uma folha ingleza, o « Exchange » annuncia que o dr. Blendnam, professor de astronomia, vendo que as observações da lua nunca podiam ser perfeitas, por causa da intensidade da luz da atmosphera lunar, achou o meio de tornar a lente refractora do telescopio menos sensivel á acção da luz, escurecendo a lente com fumo de camphora, e, tomando como refractor uma photographia exacta da lua, conseguiu resultados assombrosos; as planicies que até agora eram consideradas oceanos, transformam-se em campos de magnifica verdura; o que se julgava que eram montanhas são desertos de areia e mares; e á quem e além descobriam-se cidades, habitações, e muitas outras provas de industria e civilização.

O dr. Blendnam resolveu continuar as suas observações em todas as occasiões de lua cheia.

A serem exactas as observações d'este astronomo, ter-se-ha realisado uma verdadeira revolução na sciencia astronomica.

### O atheismo inconsciente

Em uma reunião eleitoral, um candidato, no meio do seu discurso, solta com toda emphase esta phrase :

—Cidadãos ! Eu sou atheu, graças a Deus !

### Bôa receita

Diz um afamado escriptor que ao seu maior inimigo desejava apenas estas quatro cousas :

- Pedir, ainda que alcanças-se;
- Demandar, ainda que vences-se;
- Jogar, ainda que ganhasse;
- E casar, ainda que com boa esposa.

### Entre nós

Acha-se entre nós o nosso amigo dr. Eugenio Fonseca, intelligente redactor-principal da *Gazeta da Tarde*, desta cidade.

Comprimntamos affectuosamente á s. s. que está prestes a findar o seu brilhante lustro academico pela Faculdade de Direito de S. Paulo.

### Manifestação de apreço

Teve logar ante-hontem, ás 7 1/2 horas da noite, conforme o boletim que fizemos distribuir, a manifestação popular feita ao nosso amigo e distincto colla-

borador dr. Lazzarini, que com grande jubilo e enthusiasmo a acceitou, talvez mesmo por ter reconhecido que essa adhesão popular á sua pessoa era tão justa quanto merecida.

Foi uma festa imponente e teve a maior expansão publica. Não podemos fazer aqui senão uma succinta descripção dessa esplendida festa, porque do contrario fatigariamos o leitor.

Á hora aprazada, reuniu-se o povo, que não se fez esperar, no Pateo da Matriz e com duas bandas de musica dirigio-se para a residencia do nosso amigo dr. Lazzarini, afim de comprimental-o pelos importantissimos e reaes serviços que, na qualidade de medico encarregado do tratamento dos variolosos no lazareto, acabou de prestar agora á população ytuaana, tanto ás victimas da terrivel epidemia variolica, mas tambem ás pessoas que, graças aos efficazes prophylacticos empregados pelo mesmo distincto doutor, poderam escapar-se desse mal epidemico.

Compareceu tambem á essa manifestação a briosa colonia italiana desta cidade, levando na sua vanguarda o seu rico estandarte e uma excellente banda de musica.

Chegado o povo á porta da residencia do nosso amigo dr. Lazzarini, ahi já estava elle prompto para recebê-lo; depois de uma pequena pausa, enquanto uma das bandas de musica executava uma linda peça musical do seu repertorio e muitos rojões subiam aos ares, bateu palmas o dr. J. Fontes Junior, promotor publico desta comarca, o qual, depois de guardada a devida attenção, proferiu, como orador official, um discurso encomiastico da pessoa do nosso manifestado entregando-lhe um lindo e magnifico bouquet de flores artificiaes, e foi depois muito felicitado.

Depois d'isto tomou a palavra o cidadão italiano, sr. Tito Cedraro, e saudou com grande emogão e com bellas phrases, em nome da colonia italiana, ao nosso manifestado, offerecendo-lhe tambem um gaande e mimoso bouquet de rosas naturaes.

A essas saudações respondeu o nosso amigo dr. Lazzarini, gratissimo, muito commovido e assás satisfeito, convidando ao povo, com aquella franqueza que lhe é natural, ao indispensavel *copo d'agua*.

N'esse momento o sr. Lazzarini Filho, intelligente alumno do collegio S. Luiz, fez um bonito agradecimento, em seu nome e no de seu pae, á distincta população ytuaana pela manifestação de apreço que este acabava de ter.

Foi profuso e succulento esse *copo d'agua*. Durante o mesmo houve alguns brindes, dos quaes destacaremos o do dr. José Manoel de Arruda Alvim, digno presidente da nossa camara municipal, o do dr. João Thomaz de Mello Alves, integro juiz substituto d'esta comarca, e o do sr. José Innocencio do Amaral Campos, distincto advogado provisionado do nosso fóro, brindes esses feitos todos ao illustrado dr. Lazzarini, nos quaes os brindantes tornaram a revelar a pujança do seu talento e da sua alta capacidade.

Depois de uma demora de duas horas mais ou menos, retirou-se o povo da casa do nosso amigo dr. Lazzarini, que tambem o acompanhou e foi ainda, cheio de enthusiasmo e de alegria, comprimentar a outros distinctos cavalheiros desta localidade.

Desfilou o prestito pela Rua do Commercio abaixo em direcção á casa do sr. Francisco de Almeida Pompeo, digno e prestimoso delegado de policia em exercicio; ali parou, e muitos vivas foram levantados, ao mesmo, que não se achava em casa nessa occasião, porque não esperava essa espontaneidade popular, porém foi mais tarde encontrado, unindo-se de novo ao prestito. Depois, encaminhou-se este para a Rua da Palma e, parando em frente á casa do sr. dr. Alvim, saudou-o calorosamente; este agradeceu com eloquencia e cordialidade a prova de alta estima e apreço que acabava de dar-lhe a população ytuaana e convidou-a a um *copo d'agua*. Na sahida, o dr. J. Fontes Junior fez um discurso salientando as virtudes do dr. Alvim, em nome da população ytuaana, e agradecendo a lhaneza, bondade e consideração com que S. S. recebeu a manifestação popular.

Nesse discurso o dr. Fontes Junior appreciou com muita justeza a modestia de que sempre se reveste, em todos os seus actos, o illustrado dr. Alvim.

D'ahi seguiu o prestito caminho até á residencia do tenente coronel José Feliciano Mendes, digno vereador da nossa camara municipal, tendo sido levantados no trajecto muitos vivas ao talentoso advogado José Innocencio.

Chegado o prestito, sempre animado pela musica, rojões, archotes, estandartes etc., á casa do mesmo tenente coronel José Feliciano Mendes, ahi saudou-o em nome do povo ytuaano, o dr. J. Fontes Junior, que nao omitiu merecidos elogios a esse tao honrado e servical cavalheiro.

O sr. tenente coronel, commovidoissimo, agradeceu ao povo a distincção com que o honrou e offereceu-lhe um tanto *copo d'agua*. Nessa occasião foram levantados tantos brindes que não podemos mais aqui dar conta de todos elles. Fallaram ahi os drs. J. Fontes Junior e Eugeanio Fonseca, sr. Tito Cedraro, pharmaceutico Luiz de Freitas, os srss. Leão de Vasconcellos, Peregrino Fonseca e José Maria Pasalacqua.

Houve depois passeata pelas ruas, e ainda o dr. J. Fontes Junior fez muitos discursos, não só agradecendo, por si e pela *Imprensa Ytuana*, as saudações que o povo lhe fazia, mas tambem comprimentando ao pharmaceutico Bento José de Andrade, que prestou, quando no exercicio da delegacia, muitos serviços á causa publica e ás victimas da variola.

Dissolveu-se, muito tarde da noite, a reunião popular na frente da casa do sr. Paulino Pacheco Jordao, activo e importante industrial d'esta cidade, o qual foi ahi saudado pelo dr. J. Fontes Junior, accitando todos um calice de vinho gentilmente offerecido pelo sr. Paulino.

Terminou a festa— ás 2 horas da madrugada, deixando em todos as mais agradaveis impressões.

### SECÇÃO LIVRE

#### Agradecimento á todo o bom e cavalheiroso povo ytuaano

O dr. Lazzarini, summamente penhorado e agradecido pela prova de elevado apreço que o

distincto povo ytuaano se dignou por sua bondade dispensar-lhe na noute de 6 do corrente, e não sendo possivel de pessoalmente ir agradecer á todos os senhores que em multidão compacta dignarão-se honra-lo com sua saudação, acompanhados das duas mazias, bandeiras nacional e Italiana e flambeaux offerecendo-lhe dois ricos bouquets, vem com todo o coração significar-lhe seu reconhecimento por tão honrosa e estupenda prova de apreço, e amizade.

Enviando á cada um individualmente um sincero aperto de mão, vem dizer-lhes que contem sempre com sua dedicação pessoal completa, e absoluta, quando precisar m do seu insignificante prestimo.

Ainda uma vez reitera á cada um individualmente um sincero e amistoso — MUITO OBRIGADO.

Ytú, 8 de Setembro de 1888.  
DR. LAZZARINI.

### A liberdade de cultos

Sen religião não ha educação; sem educação não ha justiça; e sem justiça, as nações serão infalivelmente desgraçadas.

Porém, quem falla em acabar com a religião? Talvez nos perguntem os art 5º da constituição politica do Imperio, os quaes entendem que o Brazil não deve ter religião official; que essa disposicao de nossa lei fundamental é uma impertinencia de nossos paes e avós, assas prejudicial á bolsa de seus filhos e netos. Nós apenas, dirão estes, apenas queremos liberdade de cultos, e que ninguém seja obrigado á concorrer para sustentação de crenças que não são as suas.

Vejamos o sophisma que encontramos em semelhantes palavras; vejamos como todo intuito da maior parte d'aquelles que as proferem é ferir de morte a religião que felizmente professamos, legado preciosissimo de nossos antepassados.

Queremos, dizem elles, plena liberdade de cultos, e que ninguém seja obrigado a concorrer o suor do seu trabalho, para sustentação de crenças que não são suas. E quem prohibe a esses senhores de se dirigirem á Deus pela forma que lhes parecer melhor, uma vez que respeitem a religião do Estado? Mas, essa religião do Estado é o que mais que tudo os incomoda; porque obriga-os á despende o que elles sómente queriam empregar na sustentação de... suas crenças!

As disposições terminantes da segunda parte do art. 5. e do § 5 do art. 179 desse acto solemnissimo destroem em sua base toda argumentação daquelles que se dizem coagidos ou pèados no livre exercicio do culto de suas crenças. Essas disposições receberam nova força, e completaram-se pela lei de 11 de Setembro de 1861 e decreto de 17 de Abril de 1863; lei e decreto que autorisam e regulam entre nós os casamentos acatholicos. Não menos improcedentes parecem-nos as queixas dos que acham *iniquo*



**EDITAES**

que, não acreditando elles na religião do Estado, no culto catholico, concorram, todavia, para sua sustentação. Essas queixas provam de mais.

O § 15. do art. 179 da constituição, que juramos, diz: «Ninguém será isento de contribuir para as despesas do Estado». Por despesas do Estado entendem-se todas aquellas que faz uma nação, com o fim de manter e augmentar a moralidade, o poder e a riqueza publica. Neste caso está justamente a religião catholica apostolica romana, principio verdadeiro e unico de toda moralidade; fonte inexgotavel de todos os bens. Si aquelles que não professão esta religião e, não obstante, querem viver no Brazil devem ser isentos de contribuir para a sua sustentação, o subdito da Russia, o da Turquia, ou o da China, o republicano e o demagogo, que não querem ou não podem comprehender a excellencia e vantagens do systema monarchico, hereditario constitucional e representativo, mas que, todavia, preferem viver á sua sombra benefica, também não devem contribuir para sustentação dessa forma de governo que não é a sua?! O communista, o cavalheiro de industria, o réo de policia que, certo não acredita nas disposições do nosso codigo criminal, deve ser isento de cumpril-as!!! Assim é que pelos bens incalculaveis que o catholicismo assegura a aquelles que vivem sob sua sombra, pelo quanto elle se adopta á nossa indole e á bella forma de governo que adoptámos, seja-nos permitido que consignemos aqui as palavras insuspeitas de um sabio escriptor: «Seria injusto, diz elle, em sua excellente historia d'Inglaterra, seria injusto não reconhecer que a abolição da tyrannia e a do dominio do homem pelo homem tiveram por movel a religião catholica. O espirito caridoso desta religião é indubitavelmente opposto a todas distincções de classe. E' certo que a igreja romana attribue a seus ministros uma dignidade mysteriosa, que lhes dá direito ao respeito e á veneração de todos os homens; mas, não obstante, ella abre as portas do sanctuario, confere a uncção sacerdotal a pessoas de todas as classes da sociedade. Sua doutrina acêrca da missão de seus ministros tem servido de remedio á muitos males.

Ainda em nossos dias o catholicismo contrasta vantajosamente com outra qualquer forma de religião, maxime nos paizes onde ha escravatura. (I) E' publico e notorio que a indispisição que, naturalmente, sempre existiu entre o senhor e o ex-escravo não é tão sensivel no Rio de Janeiro, como nos Estados-Unidos.»

E porque se dá este phenomeno tão honroso para este imperio?

E' porque o branco dos Estados-Unidos, apesar de todas suas theorias de liberdade e de philantropia, ignora os preceitos do amor, tão recommendados pela Igreja Catholica Romana

(I) Como acontecia com o Brazil, a quem este escriptor se referia n'aquelle tempo, em que escreveu as palavras acima citadas.

Ytú, Setembro de 88.

O Ultramontano.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito de orphãos, interino, da comarca especial de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 27 de Setembro p. futuro, as onze horas da manhã, na porta da camara municipal, serão postos em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes á herança de d. Francisca Ayres do Amaral Souza, que são os seguintes: 1 mobilia de sala de visitas constando de 17 peças por... 400.000 rs.; 1 par de candela-bros por 20.000; 2 pares de vasos, a tres mil rs., 6.000; 1 lampião de kerosene 6.000; 1 marquesa francesa e colxão 25.000; 1 dita ordinaria e colxão 10.000; 1 lavatorio ordinario 12.000; 1 mesa de jantar 40.000; 1 etagere 40.000; 1 mobilia de varanda 60.000; 1 relógio de parede 20.000; 1 estante 5.000; 1 mesa com gaveta, 8.000; 1 papeleira 8.000; 1 lavatorio ordinario 2.000; 1 banco 1.000; 1 cabido 2.000; 1 lavatorio com espedelho pequeno 12.000 1 dito de 3 pés 4.000; 1 cama para criança 8.000; 1 marquesa francesa com colxão 20.000; 1 criado mudo 8.000; 1 mobilia singela... 40.000; 1 cadeira para criança 3.000; 1 mesa com gavetas... 8.000; 1 mesa grande 4.000; 1 dita menor 6.000; 1 banheira... 6.000; 1/2 aparelho incompleto de louça pó de pedra 15.000; 1 dito de chá e café 25.000; 12 esteirinhas para forrar pratos... 6.000; 12 copos de christal... 12.000; 8 ditos ordinarios 3.000 24 calices 6.000, 2 campoteiras 6.000; 1 relógio de nikel 15.000; 1 despertador 8.000; 1 par casti-caes de prata 4.000; 1 par de ditos menores 37.400; 12 facas, 12 colheres, 12 garfos, 12 colheres para chá, 1 concha para assucar, 1 colhersinha avulsa, 1 dita colher para sopa, 1 par de trinchantes, pesando tudo 639 oitavas de prata por 127.800; 1 escrivaninha de prata, 25.000; 20 fivelas de prata, 12.000; 1 cabeção de prata 7.600; 1 par de canastrinhas 10.000; 1 mesinha com armario 6.000; 2 ditos ordinarias por 2.000; 1 estante pequena... 2.000; 1 mesa sem gaveta 2.000 1 cama com colxão 6.000; 1 caixa grande 2.000; 1 mesa redonda 20.000; 1 dita sem gaveta... 2.500; 1 dita com gaveta 3.000; 2 marquesas com colxão por... 12.000; 1 armario 6.000; 1 mesa de jantar 6.000; 1 dita menor 4.000, 1 lavatorio de ferro 2.000; 1 licoreiro 7.000; 1 ferramenta de carpinteiro 15.000; 1 piano de Herz 700.000; 1 cama de ferro 5.000; 1 marquesa e colxão 2.500; 1 carroça nova e arreios 110.000; 2 carros arreitados a 90.000, 180.000; 1 bolandeira e pertences para moinho... 50.000; 1 caixa grande 20.000; 1 ventilador para formigas... 20.000; 1 serrote braçal 10.000 taboas de cabreuva e retalhos de madeira por 15.000; 4 praxões e 1 cabeçalho de cabreuva, por 20.000; 1 debulhador de milho 70.000; 1 laço de couro 5.000; 1 troy arreado por 200.000; 17 bois carreiros a 45.000 cada

ua, 765.000; 1 vaca com cria 90.000; 1 dita dita 75.000; 1 dita dita 70.000; 1 dita dita ..... 65.000; 11 ditas dita a 40.000, 440.000; 36 vacas sem cria a 40.000, 1:440.000; 10 novillos de 2 annos, a 20.000, 200.000; 27 garrotes e novillos de 2 annos a 25.000, 675.000; 30 cabeças de 2 annos para menos, a 12.000 360.000; 23 vacas com crias a 45.000, 1:035.000; 1 touro.... 90.000; 2 ditos amarellos a.... 50.000 100.000; 39 cabeças diversas, a 25.000, 975.000; 1 cavallo pampa 250.000; 1 dito tordilho 100.000; 1 dito pangaré... 70.000; 1 dito de nome patacho, 60.000; 1 dito marca-fogo.... 50.000; 1 dito tordilho pequeno 40.000; 1 parilha de bestas gasteadas para troy por 100.000; 1 moinho de rodeiro por 200.000 1 monjolo 25.000; 1 machina de beneficiar café 1:500.000; 25.000 pés de café em bom estado por 7:500.000.

Estes bens vão á praça á requerimento de credores para solução do passivo.

O cafetal, gado, animaes, machina e alguns moveis estão á disposição na Fazenda Santa Cruz, e os demais moveis na casa de residencia do inventariante José Antonio de Souza, para serem examinados pelos pretendentes, que, caso queiram lançar nos referidos bens, deverão comparecer no dia, lugar e hora acima designados. Para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 29 de Agosto de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz substituto do de direito, em exercicio pleno desta comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1.º de Setembro proximo futuro começa a correr o prazo de 30 dias para a revisão do alistamento geral dos eleitores desta comarca abrangendo os municipios de Itú, Indaiatuba e Cabreuva, e que na forma da lei nehumidadão será reconhecido eleitor sem que o requeira por escripto de proprio punho e com assignatura sua, salvo o caso de impossibilidade physica, provada com documentos, em que se admite Procurador especial e juntando á petição os documentos declarados nos Decretos n.º 3329 de 9 de Janeiro de 1881 e n.º 3122 de 7 de Outubro de 1882. Outro sim faço publico que dentro do referido prazo de 30 dias deverá ser requerido com os documentos legaes a eliminação dos eleitores alistados nos annos anteriores e nos seguintes casos: de morte, mudança de domicilio para fóra da comarca, de perda dos direitos de cidadão, suspensão do exercicio de direitos politicos, fallencia sem reabilitação ou interdicção da gerencia dos proprios bens. Os eleitores mudados para esta comarca podem requerer sua inclusão no alistamento, provando o seu novo domicilio desde um anno antes e exhibindo seu titulo de eleitor com a declaração da mudança ou em falta deste titulo, certidão de sua eliminação do alistamento em que se achava o seu nome. Os cidadãos mudados de domicilio para parochias comprehendidas nesta comarca, também podem requerer a transferencia de seus nomes para o alistamento da parochia de novo domi-

ilio e juntando o titulo de eleitor para as necessarias declarações. Em conformidade com o regulamento de 13 de Agosto de 1881 art. 27 § 1.º os requerimentos me devem ser entregues directamente, em casa de minha residencia, todos os dias uteis durante o prazo para o alistamento, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavar o presente que será affixado nesta cidade no lugar do costume, e na porta da igreja matriz de Indaiatuba e Cabreuva, e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 30 de Agosto de 1888. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves.

**ANNUNCIOS**

**Sociedade loterica**

Em vista de não ter sido feita a extracção da grande 7.ª loteria da Paraná, de 300:000.000, no dia 10 de Setembro de 1887, para que estava marcada, esta sociedade, composta dos abaixo nomeados fez troca dos bilhetes que então havia comprado, como consta da declaração já feita no numero 197 da *Imprensa Ytuana*, de 8 de Setembro de 1887, por outros da mesma loteria, 1ª parte, cuja extracção está marcada para o dia 15 de Setembro corrente. Os bilhetes ora adquiridos são os seguintes: 4 quartos de ns. 7602, 4 ditos de 7620, 4 ditos de 9528, 4 decimos de 4680 e 3 ditos de 356. Estes bilhetes se acham em poder do depositario Antonio de Camargo Couto.

Ytú, 3 de Setembro de 1888.

- João Pereira Mendes.
- Joaquim Januario de Quadros.
- Narciso José do Couto.
- José Peres.
- Salvador Filizola.
- José Leme da Silva.
- Joaquim de Toledo Pacheco.
- Frederico José de Moraes.
- José Quintino de Camargo.
- Braz Dias.
- José de Campos Monteiro.
- Couto & Corrêa.
- Francisco José de Araujo.
- SEGUNDA ASSIGNATURA
- Camargo & Corrêa.
- Fernando de Moura.
- José Maria Passalacqua.
- Sebastião Augusto do Amaral.
- Antonio Fernando Carriço.

**AOS SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES**

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerece-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e também ao sr. João Novaes Portella, em Porto Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dous annos.

Offerece-se também como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, tendo uma longa pratica e habilitação que pode certificar.

**Galvão de Barros**

**DENTISTA**

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.

Rua da Palma, sua residencia.



J. Silva & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉ

34-RUA DA CONCEIÇÃO-34

S. PAULO

Grande pechincha !!!

AO EMPORIO DE NOVIDADES

Unico estabelecimento onde o respeitavel publico encontra um verdadeiro sortimento de algodão da fabrica Pereira Mendes & Comp.

Miudezas de armarinho com especialidade no artigo—tiras bordadas, louça, ferragem e molhados : os preços são os mais baratos possiveis ; rogamos, pois, não comprarem sem primeiro visitar o muito conhecido estabelecimento denominado «Emporio de Novidades», e então ficarão convencidos da realidade.

Grande deposito de sabão de diversas fabricas da Provincia e do Rio de Janeiro, velas, oleos, kerozene etc.

Vende-se muito barato para desempatar.

AO EMPORIO DE NOVIDADES

P. JORDÃO & MORAIS.

A Luva Paulista

GRANDE FABRICA

DE

Luvas de Pellica

Systema



Jouvin

DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos.

Fazem todas as qualidades de luvas de pellica, pelle da Suecia, a murça, luvas de phantasia, etc.

Recebem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario  
N. 3

S. PAULO

Ernst Wilhelm

Emporio Typographico

E

AGENCIA COMMERCIAL

55 RUA FLORENCIO DE ABREU 55

S. Paulo.

FABRICA DE TECIDOS E FIACÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>

SALTO DE YTU'

Deposito e agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP, á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DINHEIRO A VISTA

ITU'



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).